

COMPORTAMENTO DO CAVALO



GENERALIDADES

- Domesticação 3000 a.C. pelos chineses
- Originários das estepes
- São utilizados em várias funções:
 - Desporto
 - Lazer
 - Trabalho
- São herbívoros
- Nervosos



Comportamento social

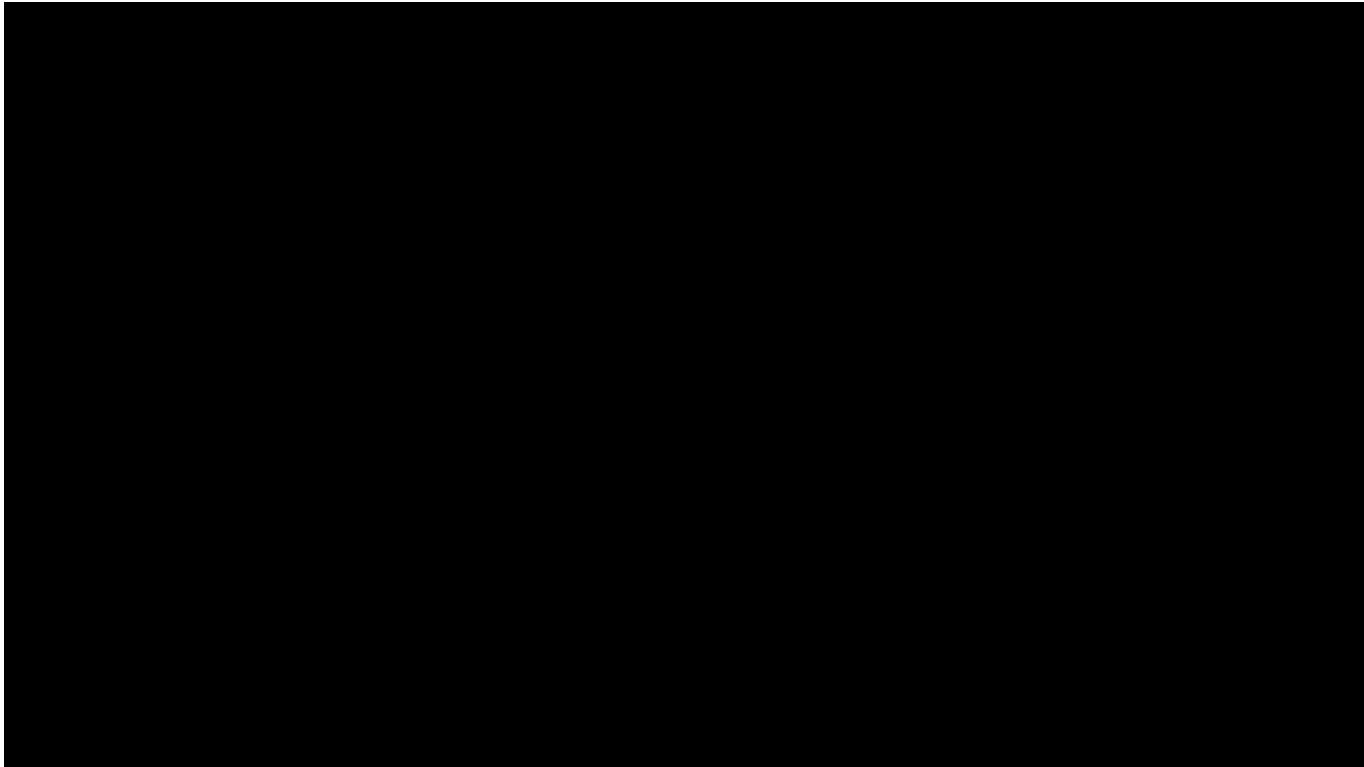
- São animais de manada
- O isolamento é um dos factores principais de stress
- Formam grupos preferenciais dentro da manada com mais um ou dois companheiros
 - Comem juntos
 - Coçam-se mutuamente
 - Afugentam os insectos um do outro (aproveitam a cauda um do outro)
 - Só permitem a invasão do seu espaço individual aos companheiros escolhidos
- Na falta de companheiros da espécie, podem aceitar a companhia de um cão, gato, pato, cabra, ovelha ou galinha



COMPANHEIROS

Comportamento social

Hierarquia



Comportamento social

Hierarquia

- Mais velhos e de maior tamanho – dominantes
- Dominantes - Muitas vezes possuem um temperamento mais agressivo que os restantes
- Em estado selvagem o garanhão é o dominante, em quintas pode ser uma égua a dominante.
- O indivíduo dominante dirige o movimento da manada dentro da área de pasto – líder.

Comportamento social

- Harém – 1 macho + 7 ou 8 fêmeas
- Quando há mais que um macho no harém: o dominante cobre cerca de 75% das fêmeas e o submisso 25%
- Poldros – formam grupos de solteiros depois de abandonarem a manada com 1 ou 2 anos (as poldras podem ou não integrar estes grupos)
- Poldro dominante forma novo harém
- Poldras – deixam harém materno na puberdade – evita cruzamentos consanguíneos

Comportamento social

COMPORTAMENTO AGONÍSTICO

- Ameaça
- Luta
- Fuga
- Submissão



Comportamento social

Ameaça

- olhar fixamente o adversário, pondo ou não as orelhas coladas para trás e a boca em posição de morder
- Empurrar com o ombro
- Virar os quartos traseiros na direcção do antagonista



Luta

- Entre machos
- Empinam-se e tentam derrubar o rival e atingi-lo com os MA ou com dentadas
- A luta termina quando um dos adversários bate em retirada

Comportamento social

Submissão

- Retira-se simplesmente
- Bate os dentes
- Cauda entre as pernas e orelhas descaídas

Comportamento social



Comportamento social

CUIDADO

- 75% DAS ACÇÕES AGRESSIVAS DOS CAVALOS – DENTADAS
- (+++ CAVALOS INTEIROS)



Comportamento de descanso

- Passam, no total, cerca de duas horas e meia por dia deitados repartidas por 4 ou 5 períodos
- Os animais adultos raramente estão mais que 30 minutos seguidos deitados – pode comprometer a função respiratória
- Dentro da manada os primeiros a deitarem-se são os garanhões
- Os adultos passam o dobro do tempo em decúbito esternal do que em decúbito lateral
- Os poldros preferem o decúbito lateral
- Sono – dormem cerca de 6 a 7 horas por e ao longo do dia
- Grande parte do sono é realizado com o animal em estação
- Só atinge a fase de sono paradoxal quando está deitado



Comportamento alimentar

- Herbívoro
- Prefere as herbáceas (+++ as gramíneas)
- Pastam cortando a erva muito rente à raiz com os incisivos
- Abocanham duas vezes e deslocam-se – andam grandes distâncias
- Gastam cerca do dobro do tempo a pastar dos ruminantes
- Evitam o pasto contaminado com dejeções
- Ao pastar em grupo mantêm sempre alguma distância entre si
- Quando esfomeados por falta de alimento podem comer lama ou dejectos velhos



Comportamento alimentar

- Os poldros começam a mordiscar a erva junto da mãe
- Com 10 dias os poldros ingerem fezes da mãe ou de outros cavalos – flora bacteriana
- Ingerem grandes quantidades de água de uma só vez



Comportamento eliminativo

- A urina e as fezes não servem para marcar território, mas sim na hierarquia da manada;
- O garanhão é sempre o último a defecar, para saber quais os cavalos que andam no seu território;
- Adultos defecam cerca de 6-12 vezes por dia e urinam cerca de 3 vezes por dia.

Comportamento eliminativo

- Seleccionam o local de eliminação e têm tendência a manter o local constante (boxes mais fáceis de limpar),
- Tanto machos como fêmeas contraem os músculos perianais e agitam a cauda várias vezes após defecação.

Comportamento territorial

- Nos cavalos em liberdade (extensivo) as deslocações para obter o pasto, água e sal constitui a necessidade territorial básica
- Pode chegar a atingir os 1000 hectares
- Ligação muito forte ao território mas não o defendem – o território é o local em que se sentem em segurança e por isso têm tendência a voltar sempre que se sentem com medo ou ameaçados
- Box = território – ao mínimo susto voltam para ela com ou sem cavaleiro
- Garanhões defendem as fêmeas

Comportamento sexual

✓ Puberdade

- **Égua** - 9-10 meses (normalmente ocorre aos 12- 15 meses).
- **Garanhão** - 15 meses ou mais antes que consigam procriar com sucesso.

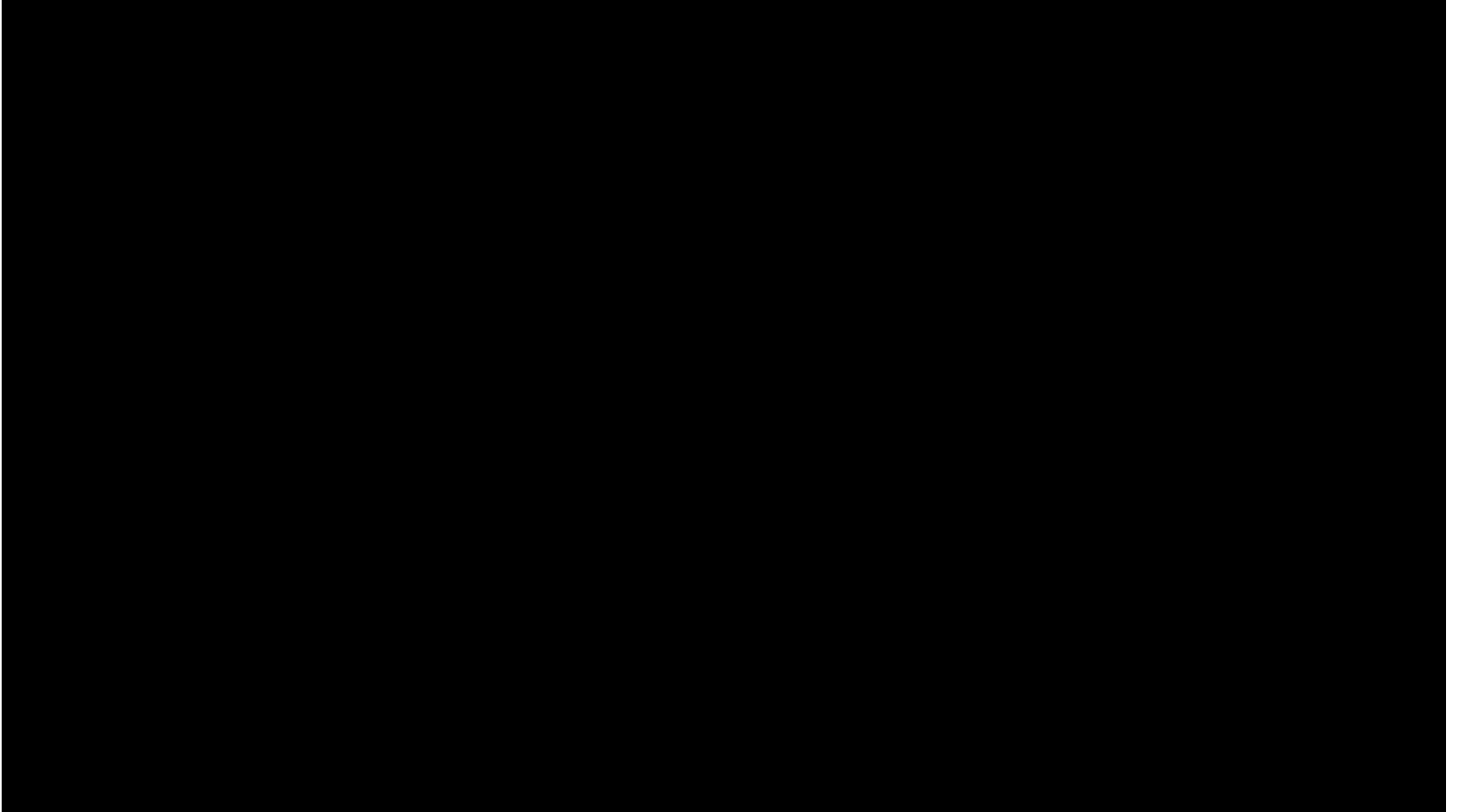
Duração do estro – 1 semana (6 dias) mas varia de 2 a 10 dias.

Duração do ciclo éstrico - 21 dias (19-22).

Poliéstricas sazonais.

Período reprodutivo: Primavera / Verão

Comportamento sexual



Comportamento sexual

Sinais de cio

- ✓ Hiperatividade
- ✓ Agitação
- ✓ Diminuição do tempo de alimentação e descanso
- ✓ Aumento da frequência de urinar

A presença de garanhões aumenta o comportamento
exibitório no estro nas éguas.

Comportamento sexual

Garanhão:

Os machos mostram actividade sexual durante todo o ano, mas o pico máximo é durante a primavera.

Reage a uma fêmea no cio mostrando-se agitado e excitado, relinchando insistentemente e apresentando frequentemente o pénis em erecção.

Reflexo de Flehman: depois de cheirarem a urina da égua ou apenas por estarem na presença de uma égua em estro

Comportamento sexual

Cobrição:

- Aproxima-se da égua;
- Corteja a égua;
- Relincha;
- Reflexo de Flehmen;
- Expõe o pénis e inicia a erecção;
- Monta;



Comportamento maternal

Duração da gestação - 11 meses.

O parto dura de 10 a 30 minutos.

Relação entre mãe e potro:

- Começa no parto;
- Sabor e cheiro do líquido amniótico;
- Lambe a cria: começa na cabeça e acaba nos quartos posteriores;
- Mantem o potro sempre perto, mesmo em andamento – Follower;
- Nos primeiros 3 a 4 dias ainda não reconhece bem o seu potro podendo adotar outro.



Comportamento maternal

Relação entre potro e mãe:

- Reconhece a mãe 2 horas pós parto;
- De pé aos 15 min;
- Mama aos 30 min;
- Quando inicia a mamada mexe a cauda;
- Às 12 horas já enxota os insetos com a causa, lambe os flancos, anda a passo, trote, galope e mordisca erva.



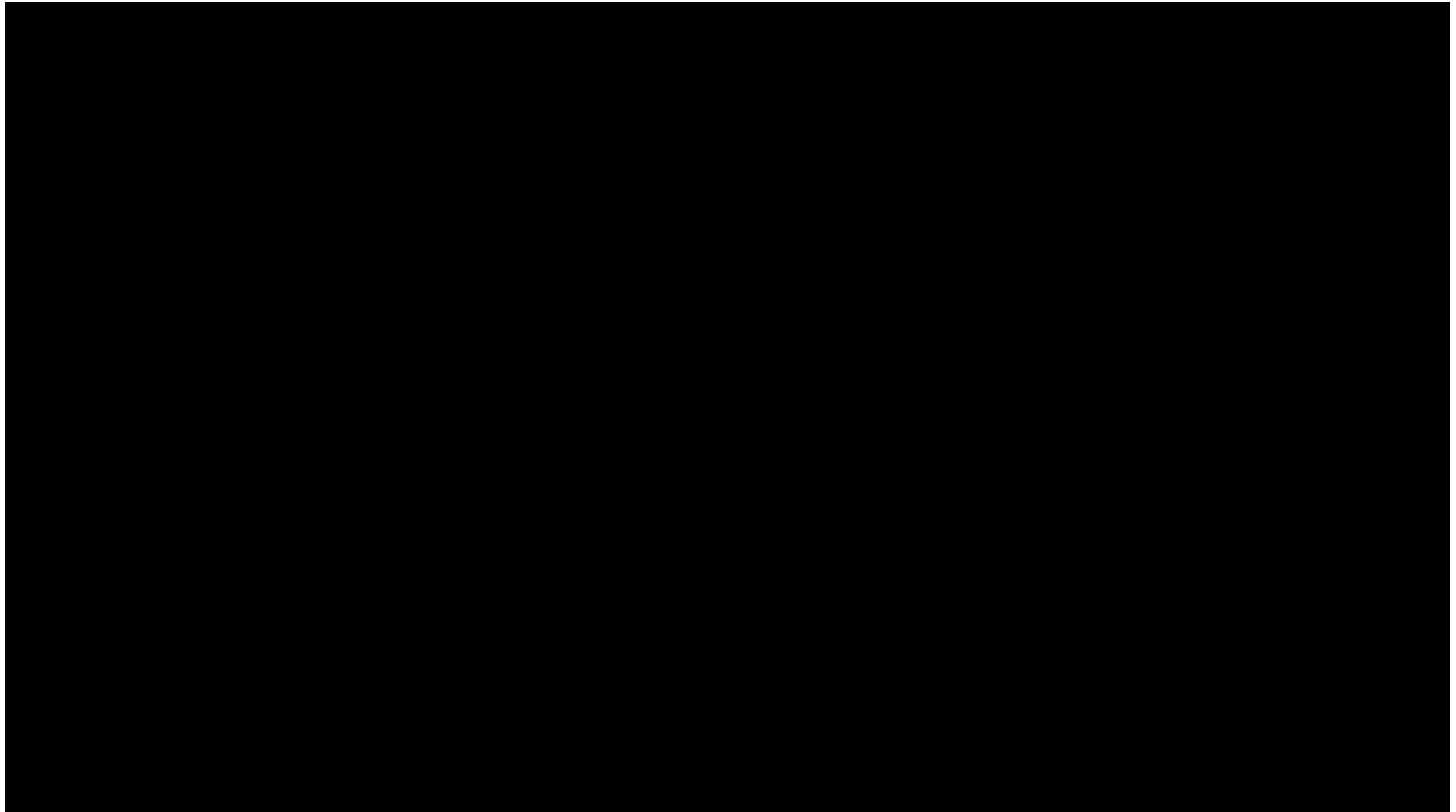
Cuidados corporais

- Animais de todas as idades,
- Pode se mútuo,
- Pode ser uma actividade solitária - auto-grooming (sobretudo a garupa e os flancos),
- No pasto, conjuntos de cavalos podem passar grande parte do tempo limpando-se entre si,
- O escovar e cuidar da pelagem pelo tratador é um acto encarado como os cuidados prestados pelos companheiros.



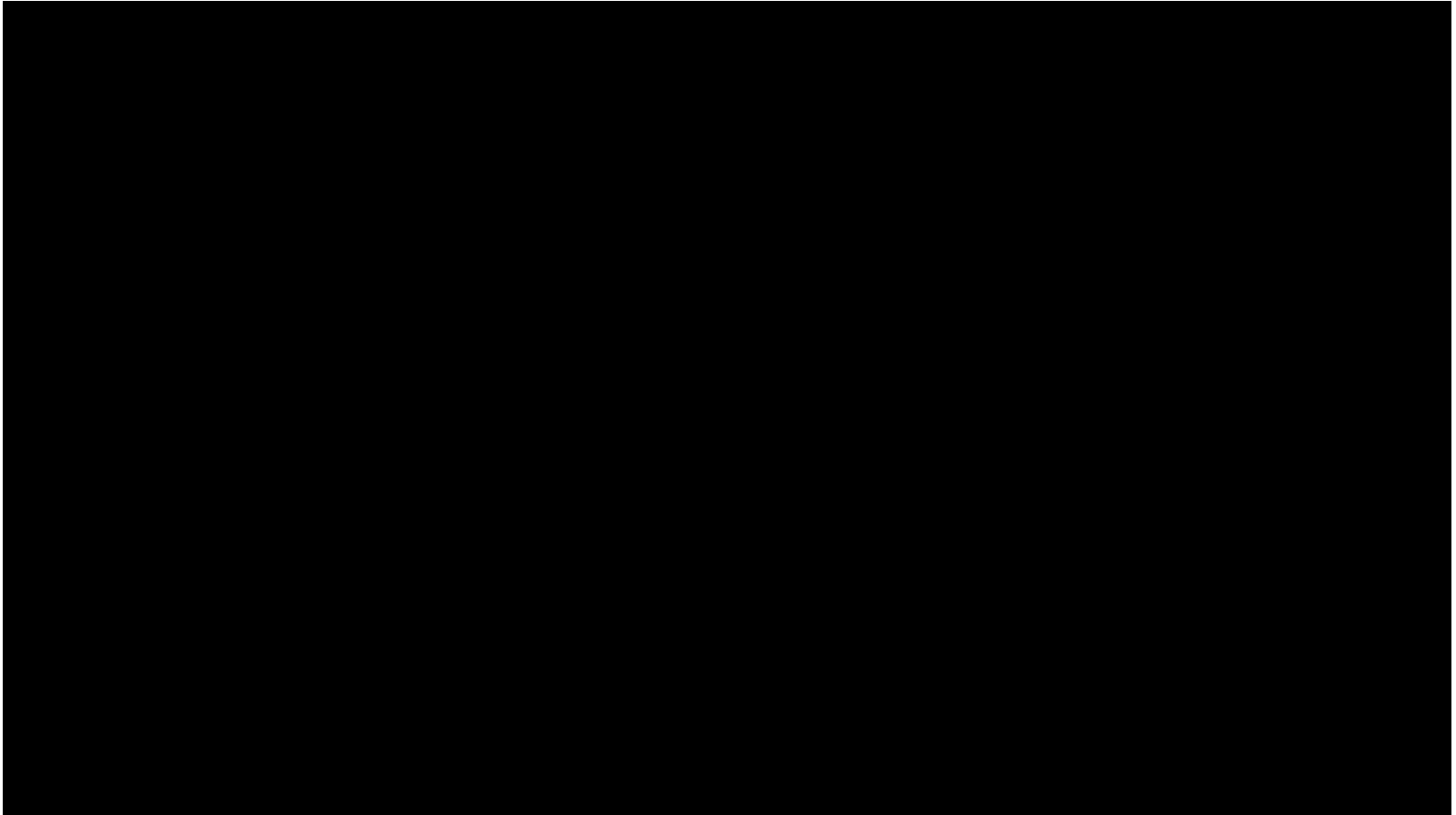
Cuidados corporais

- esfregam-se e rebolam no chão.



Cuidados corporais

- esfregam as nádegas, em arvores, postes



Cuidados corporais

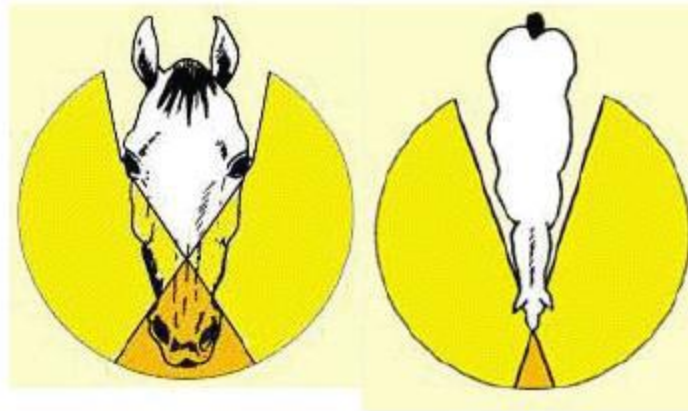
- mordiscam e beliscam zonas acessíveis com a boca



Formas de comunicação

Visão:

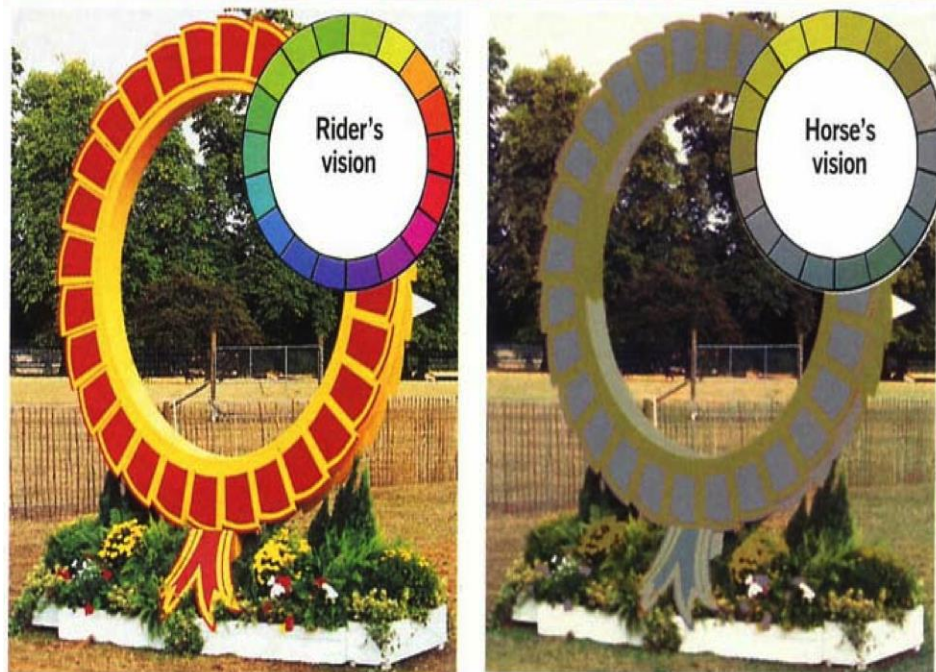
- O globo ocular localiza-se lateralmente na cabeça, o que dá aos cavalos um campo de visão mais amplo 340° em média.



Formas de comunicação

Visão:

- visão dicromática, vê do azul ao amarelo, de ondas curtas a médias, mas não distinguem o vermelho .



Formas de comunicação

Audição:

- São sensíveis aos sons agudos;
- Movem as orelhas, cabeça ou corpo inteiro para dizer mais sobre a fonte de som.
- Conseguem ouvir os ultrassons, inaudíveis ao homem, mas não ouvem certos sons graves que serão audíveis ao homem.



Formas de comunicação

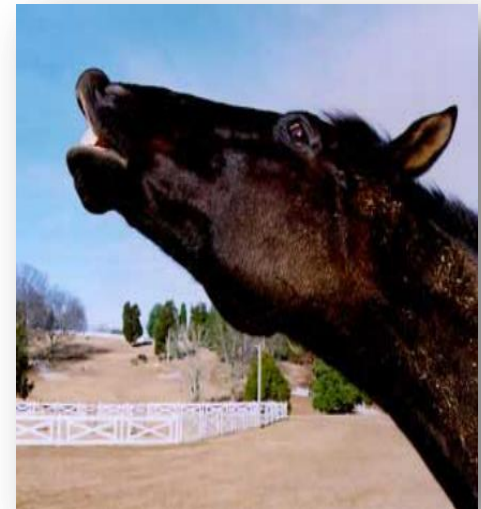
Vocalizações:

- Sopro – forte exalação de ar pelo nariz sem trepidação– revela bem estar
- Resfolego – poderosa exalação de ar pelas narinas com a boca fechada e trepidação (dilema: curiosidade e medo)
- Guincho – sinal pacífico de defesa/protesto (égua lactante quando a cria a magoa, monta do garanhão quando não está em cio)
- Ronco (grunhido) – som de cumprimento entre cavalos (também utilizado durante a corte, mas acompanhado de abano de pescoço e cabeça)
- Relincho – é o som mais forte do cavalo, acontece quando estão isolados do grupo, separação da égua e do poldro e por interesse por algo fora do seu campo de visão
- Rugido – é um relincho estridente que ocorre em situações de forte emotividade – medo intenso, ira, ameaça, repulsa

Formas de comunicação

Olfato:

- Têm o sentido de olfato mais desenvolvido que os humanos → Ex: Identificação de outros cavalos, durante o acasalamento, localização de água e identificação de diferentes pastos e rações;
- Algumas pessoas acreditam que os cavalos podem sentir quando uma pessoa tem medo → “Cheiro a medo”.



Formas de comunicação

Paladar:

- É tão importante como o olfato pois está relacionado com as respostas comportamentais produzidas por ele;
- É essencial na escolha dos alimentos;
- Os cavalos distinguem o doce, salgado, amargo e ácido.
- Há estudos que indicam que os cavalos escolhem alimentos de alta qualidade e ricos em sódio mas quando têm água sempre disponível.



Formas de comunicação

Tato:

- Muito bem desenvolvido nesta espécie e também muito importante na interação humana;
- O nariz, lábios, boca e orelhas são as áreas mais sensíveis ao toque;
- Os flancos também são uma área bastante sensível.



Formas de comunicação

Posturas corporais – Pernas:

- Escavar - quando estão frustrados e têm um forte desejo de seguir em frente e algo os impede de avançar.
- Levantar a perna dianteira – Ameaça
- Levantar a perna traseira – Ameaça mais defensiva (pré-coice)
- Bater e pisar o chão – Ameaça

Formas de comunicação

Posturas corporais – Cabeça:

- Abanar ou sacudir a cabeça - descontentamento;
- Torcer o nariz de um lado para o outro - “pronto para a ação” ;
- Empurrar com a cabeça/tocar com o nariz - autoafirmação ;
- Tocar com o nariz e boca fechada - “então e eu?”
- Desviar a cabeça - quer evitar algo.

Formas de comunicação

Posturas corporais – Cauda:

- Cauda levantada – desperto e ativo;
- Cauda caída – sonolência e submissão;
- Cauda retraída – medo ou submissão
- Quanto mais depressa o cavalo se move, mais se levanta a sua cauda;
- A base da cauda fica saliente quando o cavalo fica agressivo;
- Abanar a cauda com muito vigor significa irritação.

Formas de comunicação

Posturas corporais – Orelhas:

- Verticais, relaxadas e abertas – estado normal
- Espetadas – alerta
- Em avião (posição lateral com as aberturas viradas para o chão) – cansado, apático ou dor
- Inclínadas para trás no animal montado – submissão ao cavaleiro
- Pregadas (viradas para trás e pregadas à cabeça) – irritado, ameaçador